
SER Social

QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL
Brasília, v. 24, n. 50, janeiro a junho de 2022

Imigração feminina no Brasil: um estudo interseccional sobre as trajetórias, redes sociais e trabalho das haitianas residentes no Distrito Federal

Femal immigration in Brazil: an intersectional study on the trajectores, social networks and work of Haitian women living in the Federal District

Danielle Galdino Solouki

Curso: Pós-graduação em Política Social (Doutorado)

Data da defesa: 01/07/2021

Orientador: Prof. Dr. Cristiano Guedes de Souza

Palavras-chave: Migração Transnacional. Feminização das Migrações. Mulheres Haitianas no Distrito Federal. Interseccionalidade. Redes Sociais e Migratórias. Divisão Sociossexual Racial Internacional do Trabalho. Care. Discriminação.

Keywords: Transnational Migration. Feminization of Migration. Haitian Women in the Federal District. Intersectionality. Social and

Migratory Networks. Racial Socio-Sexual International Division of Labor. Care. Discrimination.

Este estudo examinou a imigração feminina haitiana no Brasil, por meio da análise interseccional das relações de gênero, raça, nacionalidade e classe, a partir de três eixos: 1. Trajetórias e redes migratórias e sociais; 2. Vida no Brasil (antes e durante a pandemia de Covid-19); e, 3. Divisão sociosexual e racial do trabalho. Pensar essas categorias de discriminação no contexto das migrações internacionais é necessário diante da realidade de que as mulheres trabalhadoras, negras, imigrantes do Sul global, ainda estão marcadas pela invisibilidade nos estudos migratórios, principalmente na região da América Latina e Caribe, diante dos deslocamentos Sul-Sul mais recorrentes neste início do século XXI. Por muito tempo a mulher foi rotulada como mera acompanhante, dependente do trabalhador imigrante masculino, sem projeto migratório próprio. Este estudo se propõe a desmistificar essa imagem e mostrar que a mulher tem estado cada vez mais presente e autônoma no movimento migratório internacional. Muitas delas viajando sozinhas e de forma independente da figura masculina. Embora não prescindam de redes sociais e migratórias que lhes deem suporte nessa empreitada. O fenômeno da feminização das migrações, na era da globalização neoliberal, tem se caracterizado pelo deslocamento cada vez maior de mulheres de países pobres em busca de uma vida melhor, principalmente pela via do trabalho, em países mais desenvolvidos. Mas, diante da própria lógica do capital e das estruturas de discriminação que ele cria ou se apropria para gerar desigualdades e explorações, essas mulheres permanecerão na periferia do desenvolvimento social, cultural e econômico. A diáspora haitiana é um rico terreno para investigar essas questões. Para tanto, realizei uma pesquisa qualitativa, na perspectiva crítica, utilizando as lentes analíticas da interseccionalidade e da posicionalidade translocacional. Recorri às técnicas de aplicação de questionário virtual e entrevistas presenciais, análise de relatos de vida, documental e bibliográfica, e consulta a dados quantitativos secundários relativos ao período de 2010 a 2020. Participaram deste estudo 33 mulheres haitianas, residentes no Distrito Federal (DF).

Os dados revelaram que essas jovens mulheres, em sua maioria, com médio a alto nível escolar, enfrentam barreiras estruturais, não

apenas geográficas, como também linguísticas, culturais, sociais e econômicas no Brasil e, mais precisamente no DF. Elas encontram nas suas redes pessoais e institucionais o principal apoio para ingressarem e permanecerem no movimento migratório transnacional, tanto antes quanto durante a pandemia de Covid-19, com destaque para o Auxílio Emergencial neste período. O ambiente de trabalho foi o lócus principal das intersecções entre as estruturas de desigualdade analisadas. O sexismo, o racismo e a xenofobia, com traços de classismo, por serem provenientes de um dos países mais pobres do mundo, se combinaram de forma perversa nas experiências migratórias dessas mulheres. Como resultado, elas vivenciam em seu cotidiano de trabalho diversas formas de preconceito e discriminação, levando-as a uma posição de subalternidade, em ocupações desprestigiadas e estigmatizantes tanto para os padrões culturais do Brasil quanto do Haiti, em áreas incompatíveis com a formação da maioria delas, principalmente como trabalhadoras do care, na área de limpeza, com baixas remunerações que não lhes permitem atingir os objetivos de seus projetos migratórios. A pandemia de Covid-19 aprofundou esse quadro, agregando novas dificuldades para a entrada e permanência das haitianas nos mercados de trabalho. O que se percebeu na fase empírica foi que a maioria delas está com os seus pés no Brasil e o coração no Haiti, mas seus olhos permanecem voltados para o horizonte migratório, aguardando tempos favoráveis para seguirem circulando pelo mundo.

This study examined Haitian female immigration in Brazil, through the intersectional analysis of gender, race, ethnicity and class relations, based on three axes: 1. Migration and social networks and trajectories; 2. Life in Brazil (before and during the Covid-19 pandemic); and, 3. Socio-sexual and racial division of labor. Thinking about these categories of discrimination in the context of international migration is necessary in view of the reality that black, immigrant and working women from the global South, are still marked by invisibility in migratory studies, especially in the Latin America and Caribbean region, in the face of the more recurrent South- South displacements at the beginning of the 21st century. For a long time the woman was labeled as a mere companion dependent on the male immigrant worker, without her own migratory project. This study aims to demystify this image and show that women have been increasingly present and autonomous in the international migratory movement. Many of them traveling alone and

independently of the male figure. Although it does not prescind from a social and migratory network that supports them in this endeavor. The phenomenon of the feminization of migration, in the era of neoliberal globalization, has been characterized by the increasing displacement of women from poor countries in search of a better life, mainly through work, in more developed countries. But, given the very logic of capital and the structures of discrimination that it creates or appropriates to generate inequality and exploitation, these women will remain on the periphery of social, cultural and economic development. The Haitian diaspora is a rich terrain for investigating these issues. To this end, I conducted qualitative research from a critical perspective, using the analytical lenses of intersectionality and translocational positionality. I used the techniques of applying a virtual questionnaire and face- to-face interviews, analysis of life reports, documentary and bibliographic, and consult secondary quantitative data for the period 2010 to 2020. 33 Haitian women living in the Federal District (DF) participated in this study. They find in their personal and institutional networks the main support to enter and remain in the transnational migratory movement, both before and during the Covid-19 pandemic, with emphasis on Auxílio Emergencial (Emergency Aid) in this period. The work environment was the main locus of intersections between the structures of inequality analyzed. Sexism, racism, and xenophobia, with traces of classism, for coming from one of the poorest countries in the world, combined perversely in these women's migratory experiences. As a result, these women experience in their daily work various forms of prejudice and discrimination, leading them to a position of subordination, in discredited and stigmatizing occupations for both Brazilian and Haitian cultural standards, in areas incompatible with the formation of most of them, mainly as care workers, in the cleaning area, with low wages that do not allow them to achieve the objectives of their migratory projects. The Covid-19 pandemic deepened this picture, adding new difficulties for the entry and permanence of Haitians in the labor markets. What was perceived in the empirical phase was that most of them have their feet in Brazil and their hearts in Haiti, but their eyes remain turned to the migratory horizon, waiting for favorable times to continue circulating around the world.

O lugar dos estudantes indígenas na universidade de Brasília (2004-2021)

*The place of indigenous students at the University of Brasilia
(2004-2021)*

Jéssica Gillian de Almeida

Curso: Mestrado em Política Social

Data da defesa: 05/11/2021.

Orientadora: Prof^a. Dra. Maria Lúcia Lopes da Silva.

Palavras-Chave: Educação. Ensino superior. Indígenas. Universidade de Brasília. Assistência estudantil.

Keywords: Education. Higher Education. Indigenous. University of Brasilia. Student Assistance.

Esta dissertação analisou os paradoxos que envolvem a (não) implementação do projeto originário da Universidade de Brasília sob o prisma dos valores da democracia substantiva e os limites para assegurar o acesso, permanência e diplomação dos estudantes indígenas de 2004 a 2021. A pesquisa realizada teve caráter documental, e orientou-se pelo método materialista histórico-dialético. Os procedimentos metodológicos utilizados foram revisão bibliográfica; levantamento de dados e informações nos sistemas da UnB, respectivamente no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e no Sistema de Informações Acadêmicas de Graduação (SIGRA); organização e análise dos dados e informações. Assim, demonstrou-se que a educação desempenha funções na reprodução social, por ser multideterminada pelo modo de produção capitalista em que está inserida. Desse modo, a universidade exerce funções essenciais no processo de internalização dos valores do capitalismo e atua na sua reprodução ampliada. Constatou-se, ainda, que a educação no capitalismo é considerada um produto, um campo a ser explorado na garantia da lucratividade e do aperfeiçoamento dos níveis de acumulação, essa perspectiva é ainda mais predatória na educação

superior. Contudo, também foi possível perceber que houve uma expansão do ensino superior nos últimos anos, possibilitando o acesso dos segmentos historicamente excluídos desse espaço, é nesse contexto que se insere o ingresso dos povos indígenas na UnB. Resgatou-se o conteúdo fundamental do projeto original da UnB, problematizando os paradoxos encontrados em sua (não) implementação até a atualidade. Assim como os paradoxos que envolvem o ingresso, a permanência e a diplomação dos estudantes indígenas, inserem-se nesta totalidade macroscópica mais ampla, que é a sociedade capitalista. Além disso, identificou-se que a taxa de evasão dos estudantes indígenas da UnB é de 44%, número bastante elevado e superior à taxa de diplomação de 40%, que evidencia a ausência de ações satisfatórias de permanência. Também foi possível perceber que o tempo médio de formação desses estudantes é próximo ao tempo máximo estabelecido pelos cursos, o que pode ser resultado de uma série de fatores, mas principalmente pela falta de políticas de acompanhamento pedagógico. A análise realizada possibilitou a compreensão de que a UnB foi precursora de diversas ações afirmativas, garantido a abertura para os povos indígenas, mas apesar dos dezessete anos de ações para o ingresso dos povos indígenas, ainda não foi capaz de garantir de forma satisfatória o reconhecimento desses povos, sua permanência e diplomação.

This dissertation analyzed the paradoxes that involve the (non) implementation of the original project of the University of Brasilia under the prism of the values of substantive democracy and the limits to ensure access, permanence and graduation of indigenous students from 2004 to 2021. The research had a documental character, and was guided by the historical-dialectical materialist method, the methodological procedures used were bibliographic review; data and information survey in the UnB systems, respectively in the Integrated System of Management of Academic Activities (SIGAA) and in the Academic Information System of Graduation (SIGRA); organization and analysis of data and information. Thus, it was shown that education plays a role in social reproduction, as it is multidetermined by the capitalist mode of production in which it is inserted. In this way, the university performs essential functions in the process of internalization of the values of capitalism and acts in its expanded reproduction. It was also found that education in capitalism is considered a product, a field to be exploited in the guarantee of profitability and the

improvement of accumulation levels, this perspective is even more predatory in higher education. However, it was also possible to notice that there has been an expansion of higher education in the last years, making possible the access of segments historically excluded from this space, and it is in this context that the entrance of indigenous people in the UnB is inserted. The fundamental content of the original UnB project was rescued, problematizing the paradoxes found in its (non)implementation to date. As well as the paradoxes that involve the admission, permanence and graduation of indigenous students, they are inserted in this broader macroscopic totality, which is the capitalist society. Besides, it was identified that the dropout rate of indigenous students at the UnB is 44%, a very high number and higher than the graduation rate of 40%, which shows the absence of satisfactory permanence actions. It was also possible to notice that the average time of formation of these students is close to the maximum time established by the courses, which may be the result of a number of factors, but mainly due to the lack of pedagogical policies. The analysis made it possible to understand that the UnB was a precursor of several affirmative actions, guaranteeing openness to indigenous peoples, but despite seventeen years of actions for the admission of indigenous peoples, it has not yet been able to satisfactorily guarantee the recognition of these peoples, their permanence and graduation.

Infância protegida: o programa subsídio social básico no combate à pobreza infantil em Maputo - Moçambique

Protected childhood: the basic social subsidy program in the fight against unfinished poverty in Maputo - Mozambique

Fernandes Orlando Zitha

Curso: Pós-graduação em Política Social

Data da defesa: 11/11/2021

Orientadora: Prof^a. Dra. Camila Potyara Pereira

Palavras-chave: Proteção Social. Criança. Pobreza. Programa Subsídio Social Básico. Transferência de Renda.

Keywords: Social Protection. Child. Poverty. Basic Social Subsidy Program. Income Transfer.

Neste trabalho discute-se a proteção social em Moçambique, com enfoque para a província de Maputo, que é a capital do país. O trabalho tem como objetivo geral analisar as características do Programa Subsídio Social Básico (PSSB), programa com a maior cobertura e maior orçamento para o combate à pobreza em Moçambique, e desvendar a ideologia que o orienta para avaliar suas reais potencialidades no combate à pobreza infantil. Constam como objetivos específicos, caracterizar o perfil sociodemográfico das crianças beneficiárias do PSSB, identificar os principais fatores que contribuem para a pobreza infantil e os problemas sociais enfrentados pelas crianças em Moçambique e, por fim, descrever os programas de proteção social em Moçambique e suas capacidades orçamentárias para atingir seus objetivos. Efetuou-se a pesquisa bibliográfica e análise documental, baseada na abordagem qualitativa e amparada pelo método da teoria social de Marx e pelo método dedutivo-indutivo. Buscou-se autores negros nascidos no continente e na Diáspora com vistas a subsidiar o debate sobre a proteção social que acontece na África Subsaariana sob uma perspectiva pan-africanista, olhando principalmente a situação do empobrecimento das populações, com enfoque especial para as crianças que estão entre as principais vítimas do sistema capitalista, um dos causadores das cíclicas guerras que decorrem no continente e que recrutam crianças e adolescentes. Nesses recrutamentos, as meninas são as que mais sofrem, pois além de exercerem as mesmas tarefas que os rapazes nos conflitos armados, são obrigadas ao casamento e à maternidade compulsória, ao cuidado integral com as crianças mais novas e à totalidade dos serviços domésticos e preparo dos alimentos para as tropas guerrilheiras. Essas crianças perdem o vínculo com suas famílias, perdem o ano letivo e, em alguns casos, são obrigadas ao conflito com demais crianças de outros grupos étnicos,

acirrando e complexificando questões históricas regionais. Tudo isso evidencia que acontece com essas crianças todo tipo de violação de direitos infantis e humanos. A proteção social para adultos e crianças nos países da África Subsaariana tem várias limitações, visto que o valor transferido pelo Estado não permite que as famílias supram suas necessidades básicas. Discute-se proteção social em Moçambique sob três períodos: o período da colonização portuguesa; o período logo após a independência e o período da introdução das políticas de reabilitação econômica impostas pelas instituições de Bretton Woods, que desde 1987 incentivaram o abandono ao modelo marxista leninista e deram início ao processo de pauperização da população, fato que obrigou a intervenção de organizações não governamentais no processo da operacionalização de políticas de proteção social básica existentes no país. Dentre os achados, constatou-se a ineficiência do PSSB no combate à pobreza infantil em Moçambique, tendo o programa se demonstrado como um paliativo sem capacidade de produzir ou contribuir para a emancipação dos seus beneficiários.

This paper discusses social protection in Mozambique focusing on Maputo Province, which is the country's capital. As general objective, the work aims to analyze the characteristics of the Basic Social Subsidy Program (PSSB), the program with the greatest coverage and budget to fight poverty in Mozambique, and unveil the ideology that guides it to assess its real potential in fighting childish poverty. As specific objectives, to characterize the sociodemographic profile of children benefiting from the PSSB, identify the main factors that contribute to child poverty and the social problems faced by children in Mozambique and, finally, describe the social protection programs in Mozambique and their budgetary capacities to achieve their goals. Bibliographic research and document analysis were carried out, based on a qualitative approach and supported by Marx's social theory method and by the deductive-inductive method. African and African-descendant authors, born on the continent and in the Diaspora, were sought in order to support the debate on social protection that takes place in sub-Saharan Africa from a pan-Africanist perspective, looking mainly at the situation of the impoverishment of populations, with a special focus on children, which are among the main victims of the capitalist system, being this one of the most relevant causes of the cyclical wars taking place on the continent and

which recruit children and adolescents. In these recruitments, girls are the ones who suffer the most, as, in addition to performing in armed conflicts the same tasks as boys, the girls are forced to marriage and compulsory motherhood, as so to provide comprehensive care for the youngest children, to perform all domestic chores and to prepare all the food for the guerrilla troops. These children lose the link with their families, miss the school year and, in some cases, are forced to conflict with other children from different ethnic groups, intensifying and complicating regional historical issues. All of this shows that all kinds of violations of children's and human rights happen to these children. Social protection for adults and children in Sub-Saharan African countries has several limitations, as the amount transferred by the State does not allow families to meet their basic needs. Social protection in Mozambique is discussed under three periods: the period of Portuguese colonization; the period right after independence and the period of the introduction of economic rehabilitation policies imposed by the Bretton Woods institutions that, since 1987, encouraged the abandonment of the Marxist-Leninist model and started the process of pauperization of the population, a fact that forced the intervention of non-governmental organizations. in the process of operationalizing basic social protection policies in the country. Among the findings, the inefficiency of the PSSB in combating child poverty in Mozambique was found, with the program showing itself as a palliative without the capacity to produce or contribute to the emancipation of its beneficiaries.

Migração venezuelana: uma análise sobre a gestão do fluxo migratório no Brasil

Venezuelan migration: an analysis of the management of the migratory flow in Brazil

Selaide Rowe Camargo

Curso: Programa de Pós-Graduação em Política Social

Data da defesa: 30/11/2021

Orientador: Prof^a. Dra. Andréia de Oliveira

Palavras-chave: Migração. Fluxo migratório. Política social. Indústria migratória.

Keywords: Migration. Migration flow. Social policy. Migration industry.

Esta pesquisa é um estudo sobre a migração no Brasil e discute, mais especificamente, a gestão realizada pelo Governo Federal para atender ao fluxo migratório de venezuelanos na fronteira entre Brasil e Venezuela, no estado de Roraima. Com o objetivo de analisar o modelo brasileiro de assistência emergencial desenvolvida para o atendimento desse fluxo migratório, em contexto de aprofundamento da contrarreforma do Estado, a pesquisa foi realizada por meio de análise documental e revisão bibliográfica na temporalidade de 2017 a 2020. Para tal, apresenta referenciais teóricos que contribuem para a compreensão das configurações contemporâneas da migração internacional, de possíveis influências geopolíticas da América Latina que impulsionam a migração venezuelana e de medidas adotadas pelo Governo Federal para a implementação das ações emergenciais. Os resultados alcançados e as análises realizadas sugerem que o Estado brasileiro avançou na criação de normativos e dispositivos legais sobre a política migratória e dispõe de recursos financeiros específicos ao fluxo migratório venezuelano ao mesmo tempo em que reforça medidas emergenciais e a austeridade nas políticas sociais do país. O Governo Federal estabeleceu mecanismo de gestão e articulação para a resposta ao crescente fluxo migratório, envolvendo diversos atores em diferentes regiões do Brasil e de outros países, no entanto, entes governamentais se desresponsabilizam com a manutenção de políticas sociais no território ao transferir competências para as organizações da sociedade civil e organismos internacionais, os quais, por sua vez, intensificam e incorporam novos atores, ações e volume de recursos. Tais fatores, permeados pelas disputas e contradições no território, corroboram a presença de indústria migratória.

This research is a study on migration in Brazil and discusses, more specifically, the management carried out by the federal government to meet the migratory flow of Venezuelans on the border

between Brazil and Venezuela, in the state of Roraima. With the aim of analyzing the Brazilian model of emergency assistance developed to meet this migratory flow, in a context of deepening the State's counter-reform, the research was carried out through document analysis and literature review in the period from 2017 to 2020. Presents theoretical references that contribute to the understanding of contemporary configurations of international migration, possible geopolitical influences in Latin America that drive Venezuelan migration, and measures adopted by the federal government to implement emergency actions. The results achieved and the analyzes carried out suggest that the Brazilian State has advanced in the creation of regulations and legal provisions on migration policy and has specific financial resources for the Venezuelan migratory flow, while reinforcing emergency measures and austerity in the country's social policies. The Federal Government has established a management and articulation mechanism to respond to the growing migratory flow, involving various actors in different regions of Brazil and other countries. However, government entities are not responsible for maintaining social policies in the territory by transferring competences to civil society organizations and international organizations, which, in turn, intensify and incorporate new actors, actions and volume of resources. Such factors, permeated by disputes and contradictions in the territory, corroborate the presence of a migratory industry.

Tensões e disputas frente às manifestações da contrarreforma psiquiátrica brasileira

Tensions and disputes in the face of manifestations of the Brazilian psychiatric counter-reform

Gabriela Fernandes Chaves

Curso: Programa de Pós-Graduação em Política Social (Mestrado)

Data da Defesa: 13/12/2021

Orientadora: Profa. Dra. Andréia Oliveira

Palavras-chave: Saúde Mental. Luta Antimanicomial. Reforma Psiquiátrica. Contrarreforma Psiquiátrica. Políticas Sociais.

Keywords: Mental Health. Anti-Asylum Fight. Psychiatric Reform. Psychiatric Counter-Reform. Social Politics.

Esta dissertação teve como objetivo investigar as principais inflexões contrarreformistas da Política de Saúde Mental (PSM) à luz da Reforma Psiquiátrica Brasileira (RPB) e o posicionamento ideopolítico de resistência e dos retrocessos de segmentos organizados. A construção da pesquisa se deu com subsídio no método materialista histórico-dialético, e os procedimentos metodológicos foram de caráter bibliográfico e documental. Analisou-se o acervo normativo do Ministério da Saúde, ancorando-se em subsídios de outras normativas. Além disso, foram analisados os posicionamentos dos segmentos organizados no campo da saúde mental (RENILA, MNLA, ABRASME, ABP, FEBRACT) – que apresentam bastante incidência no processo de Contrarreforma Psiquiátrica (CP) – por meio de manifestações públicas em sites próprios, redes sociais e páginas públicas. E, também, foram identificados alguns impactos no financiamento. Nesse sentido, observou-se que o processo de contrarreforma não apenas materializa-se no campo normativo e orçamentário, mas se dá na ordem das narrativas que buscam fortalecer o paradigma manicomial ou, ao contrário, reforçam um projeto manicomial privatista e conservador. Constatou-se, ainda, que o posicionamento de tais segmentos organizados, os quais apresentam relevância histórica no âmbito dessa política, seja no sentido de vislumbrar o campo da atenção psicossocial, seja de manter os padrões da psiquiatria tradicional, constroem espaços de tensões e disputas na esfera da política de saúde mental e contribuem para a materialidade de uma Saúde Mental (SM) pautada em dois polos que divergem. Contudo, foi possível perceber que as forças de resistência que se constata no processo contrarreformista contribuem para minar os retrocessos, mas que se apresentam sob contradições da própria sociedade capitalista. No entanto, a análise permitiu compreender que algumas falácias são introjetadas para dar mote ao movimento da CP e que são fruto da própria lógica societária. Para tanto, compreende-se que as lutas no campo da saúde mental não devem ser compostas de forma endógena, porém precisam estar atreladas à transformação radical da sociedade manicomial para uma sociedade sem manicômios.

Com isso, a reforma psiquiátrica e a Luta Antimanicomial não estão postas e garantidas, precisam ser cotidianamente construídas.

This dissertation aimed to investigate the main counter-reformist inflections of the Mental Health Policy in the light of the Brazilian Psychiatric Reform and the ideopolitical stance of resistance and setbacks by organized segments. The construction of the research took place with subsidy in the dialectical historical materialist method; the methodological procedures were bibliographical and documental; the normative collection of the Ministry of Health was analyzed, based on subsidies from other regulations; in addition, the positions of the segments organized in the field of mental health were formed (RENILA, MNLA, ABRASME, ABP, FEBRACT) - which had a high impact on the psychiatric counter-reform process - through public manifestations on their own websites, social networks and public pages.; and also some impacts in the field of financing. In this sense, it is observed that the counter-reform process not only materializes in the normative and budgetary field, but takes place in the order of the narratives that seek to strengthen the asylum paradigm or, on the contrary, reinforce a privatist and conservative asylum project. It was also found that the positioning of such organized segments, which have a history within the scope of this policy, either in the sense of envisioning the field of psychosocial care, or in the sense of maintaining the standards of traditional psychiatry, building spaces of tension and disputes in the mental health policy and contribute to the materiality of a mental health based on two poles that diverge. However, it was possible to perceive that the resistance frames that are found in the counter-reformist process contribute to undermine the setbacks, but that they present themselves under the contradictions of capitalist society itself. However, the analysis understands that some fallacies are introjected to set the tone for the counter-reform movement (psychiatric) and that they are the result of the societal logic itself. Therefore, it is understood that the struggles in the field of mental health should not be endogenously composed, but need to be linked to the radical transformation of the asylum society to a society without asylums. With that, the psychiatric reform and the anti-asylum fight are not established and guaranteed, they need to be built daily.

O trabalho não remunerado no cuidado de pessoas idosas: o Brasil e a Agenda 2030

Unpaid care work of elderly people: Brazil and the 2030 Agenda

Rafaela Lamounier

Curso: Mestrado em Política Social

Data da defesa: 14/12/2021

Orientadora: Profa. Dra. Marlene Teixeira Rodrigues

Palavras-chave: Trabalho de Cuidado não Remunerado. Uso do tempo. Trabalho Reprodutivo. Divisão Sexual do Trabalho. Gênero.

Keywords: Unpaid Care Work. Time Use. Reproductive Work. Sexual Division of Labor. Gender.

Considerando o contexto da transição demográfica e o consequente aumento da perspectiva de vida, o objetivo desta pesquisa é investigar os esforços do Estado brasileiro na promoção de políticas de cuidado da população idosa a partir dos compromissos assumidos com a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável. O método de abordagem do materialismo histórico-dialético foi utilizado e os resultados apontam que os indicadores brasileiros para monitoramento da Meta 5.4 são consolidados por meio de dados extraídos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), mas os poucos dados não são tratados com periodicidade e sua análise não reflete em estudos específicos desde que o Brasil assumiu o compromisso com a agenda global. A pesquisa também identificou que ao retraduzir a meta e os indicadores para a realidade local, os esforços brasileiros: i) enfatizam a promoção da responsabilidade compartilhada dentro das famílias, o que distancia a responsabilidade que pode ser atribuída à sociedade e ao Estado; ii) desconsideram a estratégia global dos 3Rs, que prevê o reconhecimento da importância da economia do cuidado, a necessidade de reduzir o trabalho de cuidado não remunerado e a redistribuição do trabalho de cuidado entre homens, mulheres, sociedade e Estado;

iii) norteiam-se por indicadores que são insuficientes para cobrir a lacuna identificada de dados sobre os cuidados específicos de pessoas idosas e, conseqüentemente, se distanciam de políticas integradas que sejam capazes de dar conta de aliviar a carga de trabalho não remunerado sobre as mulheres; iv) devem considerar a proposta de novos indicadores que apoiem a implementação do Pacto Nacional de Implementação dos Direitos da Pessoa Idosa, firmado em 2021 e da Política Nacional de Apoio aos Cuidadores Informais de Idosos, caso seja aprovada em todas as instâncias.

Considering the context of the demographic transition and the consequent increase in life perspective, the objective of this research is to investigate the efforts of Brazilian State to promote care policies for the elderly population, based on the commitments made with the 2030 Agenda for Sustainable Development. The method of approach of historical- dialectical materialism was used and the results show that the Brazilian indicators for monitoring Target 5.4 are consolidated through data extracted from the National Household Sample Survey (PNAD), but the few data are not dealt with regularly and their analysis does not reflect in specific studies since Brazil assumed the commitment to the agenda global. The research also identified that by retranslating the target and indicators to the local reality, Brazilian efforts: i) emphasize the promotion of shared responsibility within families, which distances the responsibility that can be attributed to society and the State; ii) disregard the global strategy of the 3Rs, which provides for the recognition of the importance of the care economy, the need to reduce unpaid care work and the redistribution of care work among men, women, society and the State; iii) are guided by indicators that are insufficient to cover the identified data gap on the specific care of older people and, consequently, distance themselves from integrated policies that realize alleviating the unpaid workload on women; iv) should consider the proposal of new indicators that support the implementation of the National Pact for the Implementation of the Rights of the Elderly signed in 2021 and the National Policy to Support Informal Caregivers of Elderly Persons, if approved in all instances.

Desfinanciamento da política de igualdade racial: um estudo de programas e ações orçamentárias dos anos 1996-2019

Defunding of racial equality policy: a study of programs and budget actions from the years 1996-2019

André Oliveira da Silva

Curso: Programa de Pós-graduação em Política Social (PPGPS-UNB)

Data da Defesa: 14/12/2021

Orientador: Prof. Dr. Evilasio da Silva Salvador

Palavras-chave: Racismo. Igualdade Racial. Orçamento Público. Emenda Constitucional 95. Desfinanciamento.

A presente dissertação analisa um conjunto de programas orçamentários de políticas pela promoção de igualdade racial, com o intuito de observar a variação e a execução orçamentária, entre os orçamentos dos anos de 1996 a 2019. O orçamento público é a parte mais visível do fundo público, categoria que compõe o ciclo produtivo do capital e está no centro dos conflitos de classe da sociedade. Em tempos de neoliberalismo, ajuste fiscal e, principalmente, com a promulgação do novo regime fiscal pela Emenda Constitucional 95 de 2016, a captura de recursos do fundo público para o capital desampara, subfinancia ou mesmo desfinancia e descontinua políticas públicas e direitos sociais fundamentais garantidos na Constituição Federal de 1988. O objetivo geral desta dissertação é investigar a relação entre financiamento de políticas pela promoção da igualdade racial e as transformações políticas e econômicas do Estado brasileiro, no período de 1996 a 2019 no âmbito do orçamento público. Metodologicamente, procedemos uma revisão bibliográfica para problematizar o racismo, a condição das pessoas negras no Brasil, conflitos, resistências e planejamento das políticas de igualdade racial, fundo público, orçamento público, austeridade e neoliberalismo, além da análise e tabulação de dados dos Planos Plurianuais e Leis Orçamentárias

Anuais de 1996 a 2019 de um conjunto de programas orçamentários. O estudo reúne dados sobre a política de igualdade racial, destacando qual lugar em prioridade essa política assumiu durante os governos de Fernando Henrique, Lula da Silva, Dilma Rousseff, Michel Temer e o primeiro ano de Jair Bolsonaro. A pesquisa revela que as políticas pela promoção da igualdade racial avançaram do ponto de vista do planejamento, ação e organização do movimento negro, mas mesmo nos momentos mais propícios, foi secundarizada no âmbito do orçamento, determinando um longo período de subfinanciamento e, após a Emenda Constitucional 95, um manifesto desfinanciamento da política pela igualdade racial.

Valor e fundo público: análise do sistema tributário brasileiro

Value and public fund: analysis of the Brazilian tax system

Thiago Dutra Hollanda de Rezende

Curso: Política Social

Data da defesa: 15/12/2021

Orientador: Prof. Dr. Evilasio da Silva Salvador

Palavras-chave: Sistema tributário brasileiro. Fundo público. Valor. Desigualdade.

Keywords: Brazilian tax system. Public fund. Value. Inequality.

O tema geral deste trabalho são as determinações socioeconômicas do sistema tributário brasileiro. A tributação na sociedade em que predomina o modo de produção capitalista age não sobre a riqueza material direta – sobre bens, produtos, serviços – mas, sim, sobre a forma da negação dos valores úteis, sobre a forma de

manifestação do valor, sobre a expressão monetária do valor de troca, sobre o preço, sobre o dinheiro. Quando um Estado moderno usa do seu poder político para tributar dinheiro, ele não tributa mais a riqueza, mas a sua representação, que ao mesmo tempo é o único modo possível de existência dessa riqueza específica. O sistema tributário moderno é resultado da representação da luta de classes em determinado estágio, do modo de articulação de cada Estado-nação com o mercado mundial, da subordinação do fundo público ao processo de valorização do capital e do grau de desenvolvimento das relações capitalistas de trabalho do país. A conformação do sistema tributário comporta determinações das lutas de classes, do grau de desenvolvimento da relação capital e da forma particular como cada Estado se integra no mercado mundial, uma vez que, em cada Estado, a burguesia organiza o aparelho estatal para a defesa de seus interesses contra os trabalhadores e contra as burguesias de outras nações. A estrutura tributária brasileira é resultante do caráter subordinado e dependente das classes dominantes brasileiras, tendo sido configurada historicamente na relação subordinada do país ante os polos hegemônicos do imperialismo, e, internamente, manifesta-se na opressão do trabalho e na exclusão popular do exercício do poder político. Essa particularidade da objetivação e desenvolvimento do capitalismo no Brasil é demonstrada em um sistema tributário estruturalmente regressivo em termos gerais de sua estrutura e no desenho das diferentes formas de tributação sobre a renda, a propriedade e o consumo.

This work has as its general theme the socioeconomic determinations of the Brazilian tax system. Taxation in a society in which the capitalist mode of production predominates acts not on direct material wealth – on goods, products, services – but on the form of denial of useful values, on the form of expression of value, on the monetary expression of exchange value, over price, over money. When a modern state uses its political power to tax money, it no longer taxes direct wealth, but its representation, which at the same time is the only possible mode of existence of this specific form of wealth. The modern tax system is the result of the representation of the class struggle at a certain stage, the way in which each nation- State is articulated with the world market, the subordination of the public fund to the capital accumulation process and the degree of development of capitalist work relations in each country. The conformation of the tax system includes

the determinations of class struggles, the degree of development of the capitalist relations and the particular way in which each State integrates into the world market, since, in each State, the bourgeoisie organizes the state apparatus for the defense of their interests against the workers and against the bourgeoisies of other nations. The Brazilian tax structure is the result of the subordinate and dependent character of the Brazilian ruling classes, having been historically configured in the country's subordinate relationship to the hegemonic poles of imperialism, and internally, it manifests itself in the oppression of work and popular exclusion from the exercise of political power. This particularity of the objectification and development of capitalism in Brazil is demonstrated in a structurally regressive tax system in general terms of its structure and in the design of the different forms of taxation on income, property and consumption.

(Des) Caminhos do programa de alimentação escolar como política de segurança alimentar e nutricional no Distrito Federal: 2016 a 2019

Paths of the national school meal program as an security policy in the Federal District: 2016 to 2019

Ygraine Hartmann

Curso: Doutorado em Política Social

Data da defesa: 17/12/2021

Orientadora: Profa. Dra. Denise Bomtempo Birche de Carvalho

Coorientadora: Profa. Dra. Rita de Cassia Coelho de Almeida Akutsu

Palavras-chave: DHAA. Segurança Alimentar e Nutricional. Programa Nacional de Alimentação Escolar. Controle democrático. Necessidades Humanas.

Keywords: Human Right to Food. Food and Nutrition Security. School Food Program. Management. Oversight. Democratic Control.

A presente pesquisa qualitativa teve como objetivo analisar o Programa Nacional de Alimentação Escolar no Distrito Federal, como política de Segurança Alimentar e Nutricional, no período de 2016 a 2019. As políticas de SAN no Brasil visam assegurar um amplo espectro de direitos, e foram formuladas a partir da relação contraditória Estado – Sociedade – Mercado, na ordem capitalista. O Direito Humano à Alimentação Adequada, conceito constituído a partir do entendimento da alimentação como necessidade básica, permeia as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Nesse sentido, o PNAE consolida parte das estratégias adotadas pelo Estado Brasileiro de forma a combater a fome entre crianças e adolescentes em idade escolar e promover hábitos saudáveis por meio da oferta de alimentação nas escolas. Foi utilizado método do materialismo histórico-dialético, que buscou analisar de forma crítica as contradições existentes na condução do Programa. A técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977) foi utilizada como base para a exploração e extração dos dados, que contou com o apoio do software MaxQda® para obtenção dos resultados. As nuvens de palavras geradas demonstram que os agrupamentos de documentos dão ênfase ao controle democrático, explicitando a importância da participação da sociedade para alcance dos objetivos do PNAE. A partir da análise de conteúdo, os códigos “Gestão Negativo” e Planejamento Negativo” se destacaram nos grupos de documentos analisados nos objetivos 1 e 2 de pesquisa, enfatizando os aspectos de não cumprimento das diretrizes do Programa por parte dos gestores da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF, tais como: desabastecimento nas escolas e falhas no cumprimento dos aspectos técnicos de competência dos profissionais nutricionistas; falta de planejamento adequado, não prioridade na alocação de recursos Distritais, e constatações de fraudes e superfaturamentos em licitações, que demonstram que a malversação dos recursos públicos; oferta de uma alimentação monótona, com grande presença de alimentos processados e não cumprimento da compra mínima de produtos provenientes da agricultura familiar; a falta de infraestrutura adequada nas cozinhas das escolas também é um apontamento que merece atenção, na medida em que não existem estratégias para

mitigar, mesmo que a longo prazo, as limitações causadas pelas estruturas antigas de muitas cozinhas das escolas da SEEDF. A partir das análises realizadas, ficou demonstrado que o Fundo Nacional de Educação - FNDE não possui mecanismos de acompanhamento que consigam detectar, de forma rápida, evidências de não cumprimento do Programa, apontando irregularidades a partir da avaliação da prestação de contas (sob aspectos quantitativos), o que muitas vezes não permite a tempestividade de medidas corretivas. Os resultados obtidos destacam a importância do controle democrático no monitoramento do PNAE, evidenciando que o Conselho de Alimentação Escolar é o órgão capaz de verificar o cumprimento dos objetivos do Programa, na medida em que se configura como representante dos interesses sociais. O Conselho de Alimentação Escolar - CAE, quando atuante, consegue promover o Controle democrático, permitindo a adoção de providências tempestivas no sentido de corrigir rumos do Programa e contribuir para o alcance de seus objetivos.

This qualitative research study analyzes the National School Meal Program (PNAE) in the Federal District, under a food and nutrition security (SAN) policy perspective between 2016-2019. The SAN policies in Brazil are intended to ensure a broad spectrum of rights. They have been built from the contradictory inner-relationships of society-state-market in a capitalist society. The human right to adequate food, recognized as a fundamental right to an adequate standard of living, is the basis of the guidelines of the National School Meal Program (PNAE). The PNAE is one of the strategic policies adopted by the Brazilian Government to fight the hunger of children and teenagers at school age and promote healthy habits by offering adequate food at schools. Methodology: An approach based on dialectical materialism has been employed to critically analyze the contradictions observed in the execution of the Program. The content analysis technique proposed by Bardin (1977) has been used to evaluate and extract information from available data. The results have been rendered using the software MaxQda®. Results: Generated word clouds have demonstrated that the groups of documents highlighted the Social Control, indicating the importance of the people's participation to guarantee that the PNAE attains its goals. From the content analysis, the codes "Negative Management" and "Negative Planning" have emerged in the analyzed groups of documents from

the objectives 1 and 2 of this research. These codes have emphasized some concerns about the non- fulfillment of the PNAE guidelines by the Education Agency of the Federal District – SEEDF. Some of the concerns are the food shortage and drawbacks to comply with the technical requirements associated with the professional competency of nutritionists; the lack of adequate planning, the lack of priorities in the application of financial resources, and the verification of fraud and over-invoicing in public purchases indicating the existence of money embezzlement. Also, other concerns emerged, such as the offer of monotonous diet, which was based on processed food and non-compliance with the rule of using a minimum amount of products from the agricultural family, and the lack of adequate infrastructure in the school kitchens. This deficiency in the school infrastructure deserves attention from the public authorities since there are no current policies to renew equipment and improve the school kitchens from SEEDF. Final Remarks: From the analysis performed in this work, it has been demonstrated that the National Fund for Education (FNDE) does not have oversight mechanisms that can efficiently detect the non-compliance of the PNAE guidelines. Moreover, irregularities and misuse of public money cannot be observed in the financial balance, which poses difficulties in imposing corrective measures in time. The results show the importance of Democratic control in PNAE monitoring, evidencing that School Food Council, which represents the Community, could assess the compliance of the Program objectives. The School Food Council (CAE) can promote a more efficient social control, permitting the adoption of actions to correct the paths of the Program and guarantee the fulfillment of its goals.